

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Regiane de Moraes Drumond

Grupo: 7

Cidade: São João de Meriti

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão final)

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivo; coesão.

Texto Gerador

O poder do cidadão

O homem, a partir do momento em que começa a viver em sociedade, deve ter o interesse de se posicionar politicamente, pois suas ações têm desdobramentos políticos, assim como se papel de agente político e se torna refém da conjectura e dos interesses políticos que o circundam.

Em um mundo globalizado, a força política do indivíduo rompe as barreiras dos estados nacionais. Segundo sustenta o sociólogo A. Gidde um consumidor, no simples ato de escolher um determinado produto, influencia as relações de mercado; estas estão cada vez mais fortemente ligadas às decisões políticas dos estados. O sucesso de um produto em determinado país pode, por exemplo, atrair multinacionais que necessitarão de empregados qualificados a serem formados através de políticas pública.

Além dessa forma de influência, o cidadão, em um estado democrático, tem outras possibilidades. Sendo o regime político representativo, o homem politizado tem conhecimento necessário para eleger bons representantes, enquanto os alienados perpetuam a descrença na política, elegendo políticos incapazes.

A mesma alienação dá margem à corrupção, causa principal do preconceito contra o político; pois, não sendo fiscalizado quanto a sua ideologia partidária, o político se encontra mais livre jogar com sua influência e obter benefícios pessoais. Essa tendência é evidenciada pelo crescente número de partidos no Brasil que é acompanhado pela crescente falta de ideologia deles.

Frente ao descontentamento com a política, o cidadão deve conhecer seu poder e se sentir responsável pela mudança. Tendo-a em vista, é preciso saber que o apolítico não elege bons políticos, assim como amadores não forma policiais.

<http://www.fuvest.br/vest2012/bestred/126060.jpg>

acesso em 04 de setembro de 2012

Atividades de Leitura

Questão 1

Assinale a opção que apresenta a tese do texto:

- O homem, a partir do momento em que começa a viver em sociedade, deve ter o interesse de se posicionar politicamente.
- A política interfere de forma direta ou indireta em seu cotidiano.

- c) Ignorando-a (a política) o homem não assume completamente seu papel de agente político.
- d) Em um mundo globalizado, a força política do indivíduo rompe as barreiras dos estados nacionais.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer nas características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

Espera-se que o aluno verifique que as opções b) e c) apresentam os argumentos que defendem a tese, assim como a opção d) inicia o desenvolvimento dos argumentos apresentados. Assim, a opção correta é a letra a).

Questão 2

Assinale a opção que resume melhor o argumento apresentado no quarto parágrafo.

- a) A alienação política é causada pela corrupção.
- b) Os políticos corruptos estão interessados apenas em obter benefícios pessoais.
- c) A falta de fiscalização, decorrente da alienação política, favorece a corrupção.
- d) Os partidos políticos brasileiros não têm ideologia definida.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer nas características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

A opção a) inverte a causa e o efeito ao afirmar que a alienação é fruto da corrupção, enquanto o autor defende o contrário. A opção b) está presente no parágrafo em questão, mas não o resume satisfatoriamente. A opção d) também não resume o parágrafo e, além disso, cria uma generalização sem fundamento ao colocar que “Os partidos brasileiros não têm ideologia definida”. Logo, a opção correta é a letra c).

Questão 3

No texto em questão:

- a) Há contra-argumento e refutação
- b) Há contra-argumento, mas não há refutação
- c) Há refutação, mas não há contra-argumento
- d) Não há contra-argumento, nem refutação

Habilidade trabalhada:

Reconhecer nas características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

Na questão, o aluno deve observar que o autor optou por não utilizar contra-argumentos e, conseqüentemente, não há refutação. Deve-se ressaltar que, na argumentação, todo contra-argumento é acompanhado de refutação que defende a tese. Logo, a opção correta é a letra d).

Atividades de Uso da Língua

Questão 4

Sobre o segundo parágrafo do texto, é possível afirmar que ele:

- a) Faz parte da introdução do texto, uma vez que prepara o leitor para o tema através de um exemplo.
- b) Faz parte da introdução porque nenhum argumento é desenvolvido.
- c) Faz parte do desenvolvimento porque, a partir do exemplo das relações de mercado, o autor argumenta que as decisões políticas estão presentes em todo lugar.
- d) Faz parte da conclusão porque resume a ideia geral do texto, mostrando que a política está presente na vida do cidadão.

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

Resposta comentada:

As opções a) e b) estão incorretas porque afirmam que o segundo parágrafo faz parte da introdução. Da mesma maneira, a opção d) está errada por afirmar que o parágrafo pertence à conclusão. Assim, a opção c) está correta. Deve-se lembrar que a exemplificação usada adequadamente é uma ferramenta eficaz da argumentação.

Questão 5

No trecho:

“Segundo sustenta o sociólogo A. Gidde um consumidor, no simples ato de escolher um determinado produto, influencia as relações de mercado”

A conjunção subordinativa pode ser substituída pelas conjunções abaixo, exceto por:

- a) Como
- b) Embora
- c) Conforme
- d) Consoante

Habilidade trabalhada:

Usar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

Resposta comentada:

A classificação da conjunção *segundo* é conformativa, uma vez que dá ideia de acordo, concordância e conformidade. Em a), c) e d) aparecem as conjunções *como*, *conforme* e *consoante*, que pertencem à mesma classificação. Desta forma, a opção correta é a letra b), pois *embora* é uma conjunção concessiva.

Questão 6

Assinale a opção em que o conectivo é classificado de maneira incorreta:

- a) O homem não assume completamente seu papel de agente político e se torna refém da conjuntura (conjunção aditiva)
- b) Atrair multinacionais que necessitarão de empregados qualificados (conjunção explicativa)

- c) O homem politizado tem o conhecimento necessário para eleger bons representantes, enquanto os alienados perpetuam a descrença política (conjunção temporal)
- d) É preciso saber que o apolítico não elege bons políticos (conjunção integrante)

Habilidade trabalhada:

Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

Na questão, o único conectivo que não está corretamente classificado é o *que*, na opção b). Neste caso, o conectivo funciona como pronome relativo.

Atividade de Produção Textual

Releia o tema da redação, produzida na semana passada:

“A participação de negros e indígenas para a formação da nação brasileira, considerando aspectos do passado e do presente”

Reescreva sua redação atentando à correção de seu professor. Desta vez, enfatize a participação de negros e indígenas na política brasileira, bem como a legislação atual.

Habilidade trabalhada:

Produzir um texto dissertativo-argumentativo sobre a participação de negros e indígenas para a formação da nação brasileira, considerando aspectos do passado e do presente.

Comentário:

Espera-se que o aluno observe com atenção os erros cometidos na redação anterior e encontre soluções para corrigi-las. Outro objetivo é incentivar a reflexão acerca das políticas públicas para negros e indígenas.

[TRECHO REMOVIDO]